



ATIVAR

*Relatório Final das atividades de extensão
do programa ATIVAR*



**FACULDADE UNINA
2025/1**

APRESENTAÇÃO



Atendendo aos indicadores próprios do Manual do Programa ATIVAR, sobre a divulgação dos resultados quanti e qualitativos das ações de extensão desenvolvidas, assim como, ao estipulado na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, na parte em que versa sobre a continua avaliação crítica e sobre o aperfeiçoamento da extensão curricularizada , este relatório apresenta dados sobre:

- A identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão para a creditação curricular;
- A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- A demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Para isso, as informações apresentadas estão organizadas da seguinte forma:

1. Ações desenvolvidas e distribuição das inscrições dos estudantes;
2. Total de envolvidos em todas as ações de extensão: discentes, estudantes, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade.
3. Dados sobre o ciclo completo da extensão: Inscrição, realização, aprovação.
4. Relato qualitativo dos organizadores de cada ação de extensão, com ponderamentos sobre a ação realizada.
5. Por fim, apresentam-se os dados da pesquisa de satisfação, realizada com os estudantes envolvidos em ações de extensão (ciclo 2025/1) a qual foi realizada pela Comissão própria de Avaliação Unina (CPA), entre os dias 20 e 30 de julho de 2025





Ações desenvolvidas e distribuição das inscrições dos estudantes;



392

DESCARTÁVEIS: RETORNO AO CICLO



268

**CURRÍCULO E MERCADO DE
TRABALHO:
TEORIA E PRÁTICA**



190

**OKR NA EMPRESA: DORES
IDENTIFICADAS, METAS
ALCANÇADAS**



208

**JORNADA VERDE: ESTRATÉGIAS CRIATIVAS
PARA O MARKETING E
COMERCIALIZAÇÃO SUSTENTÁVEL EM
COOPERATIVAS**



468

**CIBERSEGURANÇA NA
COMUNIDADE**



395

**APRENDENDO MATEMÁTICA COM
AS MÃOS: PRÁTICAS INCLUSIVAS
PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA**



298

**4RS:
ATIVANDO A EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**



380

**LUGAR (ES) DE MEMÓRIA:
(RE)CONHECENDO E DIVULGANDO
A MINHA CIDADE**

08 ações desenvolvidas
TOTAL DE INSCRIÇÕES: 2599



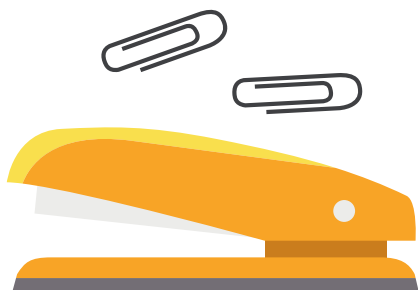
Quantidade de envolvidos em todas as ações de extensão: discentes, docentes, técnico administrativos e membros da comunidade.



16 docentes



*** 2098 Estudantes**



**Nenhum/a
Técnico/a
Administrativo/a.**



**4266 pessoas
da comunidade.**

**Levando em consideração apenas uma inscrição por estudante.*



Dados sobre o ciclo completo da extensão: Inscrição, realização, aprovação.



Não iniciaram a ação
(ou ações) em que se
inscreveram = 1074



Iniciaram, mas não
finalizaram a ação
(ou ações) em que se
inscreveram = 307



Aprovados: Finalizaram a
ação (ou ações) em que se
inscreveram = 1220



47%

Percentual de aprovação, baseado no número total de inscrições (2599).



Relato qualitativo dos organizadores de cada ação de extensão, com ponderamentos sobre a ação realizada.





Descartáveis: Retorno ao ciclo

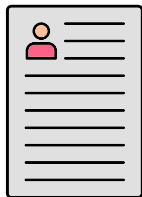
A ação de extensão Descartáveis - Retorno ao ciclo, foi realizada com o intuito dos alunos exercerem os seus conhecimentos junto a sua comunidade compartilhando a importância da reciclagem tanto pelo lado da sustentabilidade e também como do lado financeiro como uma fonte de renda.

As atividades apresentadas foram muito criativas, com alunos apresentando os seus métodos de abordagem junto aos colaboradores de sua ação de extensão, assim como utilizando-se de canais virtuais de comunicação compartilhando suas idéias e ação realizada.

Os projetos apresentados de transformação do lixo descartável tiveram diversas formas de expressão nas atividades apresentadas, abrangendo formas sustentáveis assim como formas lúdicas. Os materiais utilizadas nessas ações de extensão foram diversos, como garrafas pet, papelão, latas de refrigerantes, pneus entre outros.

A ação de extensão pode ser considerada com o seu objetivo atingido, pela participação e engajamento dos alunos assim com a criatividade apresentada por eles

Rogério do Nascimento



CURRÍCULO E MERCADO DE TRABALHO: TEORIA E PRÁTICA

Conforme depoimento dos alunos que foram diversos e de muitos cursos, pode ser resumido da seguinte forma: O projeto de extensão desenvolvido foi uma experiência extremamente gratificante e transformadora, tanto para o autor quanto para as pessoas envolvidas. Um depoimento foi de que ao se mudar para São Paulo e ainda não conhecer ninguém, o autor percebeu a necessidade de se integrar à comunidade e fazer a diferença. Para isso, convidou algumas mulheres com quem fez amizade no condomínio onde morava para um coffee break em sua casa. Essas mulheres, em sua maioria mães individuais ou desempregadas, tinham o desejo de retornar ao mercado de trabalho, mas enfrentavam diversas dificuldades. Nesse encontro, o autor apresentou o material informativo do ATIVAR, fornecido pela Unina, junto com uma explanação sobre como elaborar um currículo profissional. A participação foi muito entusiástica, e as mulheres acharam as informações extremamente úteis e relevantes. Essa interação não foi apenas uma troca de conhecimentos, mas sim uma contribuição significativa para que mais pessoas pudessem ter chances iguais no mercado de trabalho. Ver a empolgação e a gratidão nos rostos das participantes trouxe ao autor uma sensação de realização. Ele pôde perceber que o seu esforço em compartilhar essas informações ajudou outras pessoas a se prepararem melhor para alcançar seus sonhos profissionais. A experiência reforçou não só a importância do trabalho em equipe, mas também a responsabilidade que sentiu em orientar e apresentar seu trabalho a essas colegas. Sentir que estava colaborando com cada uma delas, especialmente em um momento em que muitas enfrentam dificuldades para montar um currículo, foi extremamente recompensador.

Monika Fritz



OKR NA EMPRESA: DORES IDENTIFICADAS, METAS ALCANÇADAS

A ação de extensão sobre OKRs nas empresas proporcionou aos alunos uma oportunidade de integrar o meio acadêmico e o ambiente profissional. Durante visitas a estabelecimentos que enfrentavam desafios específicos, os estudantes puderam sugerir metas e objetivos a serem alcançados, colocando em prática diversas habilidades, como análise crítica, comunicação oral e escrita, relacionamento interpessoal, entre outras.

A temática trabalhada na ação foi bem desenvolvida neste semestre e, de modo geral, tudo correu bem. A proposta foi bem recebida pelos estudantes que se propuseram a realizá-la. Houve muitos inscritos que não eram da área de Administração e, no início, esses alunos se mostraram um tanto inseguros, mas, após as explicações, conseguiram acompanhar o conteúdo, compreender a proposta e entregar a atividade com êxito. Dessa forma, acredito que a ação cumpriu seu propósito, proporcionando uma experiência prática e significativa no contexto organizacional, mesmo para aqueles que não têm formação específica na área.

Mayara T. Muller



Jornada verde: estratégias criativas para o marketing e comercialização sustentável em cooperativas

A ação buscou aplicar, na prática, conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso de Marketing e Gestão Comercial, como análise de mercado, estratégias de marketing, criação de planos estratégicos e avaliação da comercialização de produtos e serviços. O tema despertou interesse também de estudantes de outros cursos.

Inicialmente, os alunos foram orientados a focar suas análises em cooperativas. Porém, durante os encontros online, identificamos a necessidade de ampliar essa proposta. Dessa forma, estendemos a atividade para contemplar qualquer tipo de negócio (produto ou serviço) que pudesse ser analisado, permitindo uma participação mais ampla e inclusiva dos estudantes. Ao longo da ação, os alunos demonstraram grande engajamento, apresentando dúvidas, reflexões e questionamentos relevantes sobre a aplicação dos conteúdos teóricos, o que enriqueceu significativamente a experiência extensionista.

Jacqueline Laurindo da Silva



Cibersegurança na comunidade

A ação ocorreu de forma tranquila, sendo que muitos estudantes não eram da área específica de computação, mas que se interessaram pelo tema, por ser bem atual e impactar a comunidade ao seu redor, tanto no pessoal quanto no profissional.

Durante a ação tivemos um momento ao vivo para orientações e esclarecimento de dúvidas e ao longo do período fomos enviando diversas orientações, além do atendimento individualizado para auxiliar com as dúvidas dos estudantes em relação a ação que seria realizada na comunidade.

Cada estudante deveria realizar a ação com no mínimo 6 pessoas da comunidade e percebemos que ação foi muito útil para a comunidade onde os estudantes estão inseridos. Muitos agradeceram o aprendizado e o compartilhamento dos conhecimentos com outras pessoas.

Janine Donato Spinardi



Aprendendo Matemática com as mãos: Práticas inclusivas para o ensino da Matemática

A ação de extensão Aprendendo Matemática com as Mãos: Práticas Inclusivas para o Ensino da Matemática foi desenvolvida com o objetivo de promover a acessibilidade no ensino da matemática para estudantes com deficiência visual. Durante a atividade, os acadêmicos participantes planejaram, construíram e testaram diferentes modelos de ábacos táteis, utilizando materiais simples e de baixo custo, com foco na adaptação e inclusão. Após a finalização dos recursos, os estudantes realizaram a entrega dos ábacos em uma escola da rede pública, onde também apresentaram orientações de uso aos professores e demonstraram, junto às crianças, como os materiais podem auxiliar no processo de aprendizagem matemática. A ação proporcionou uma vivência prática de responsabilidade social e contribuiu diretamente para a promoção de uma educação mais equitativa e acessível.

Gustavo Thaylooon França Silva



4Rs: ativando a educação financeira

A ação de extensão "4 Rs: ativando a educação financeira" apresenta resultados positivos tanto para os estudantes envolvidos quanto para a comunidade atendida. Os estudantes dos cursos de licenciatura têm desenvolvido atividades nas escolas com turmas de educação infantil, por meio de dinâmicas adaptadas à realidade das crianças. Já os estudantes dos cursos tecnológicos e de bacharelado têm direcionado suas ações ao público empreendedor, auxiliando no planejamento financeiro dos pequenos negócios locais. O projeto contempla de maneira efetiva os diferentes perfis de estudantes dos cursos, promovendo experiências práticas alinhadas às competências de cada área. Durante a execução do projeto, os estudantes puderam perceber, na prática, a relevância da organização financeira tanto em âmbito pessoal quanto empresarial. Muitos relataram a importância de manter um controle financeiro equilibrado, destacando o uso de planilhas como ferramenta essencial para o acompanhamento de receitas e despesas mensais e anuais. Alguns estudantes foram além das orientações previstas no material didático, realizando dinâmicas próprias de educação financeira tanto em escolas quanto nas empresas. Essa iniciativa espontânea mostrou o envolvimento dos estudantes e o interesse pelo tema, tanto por parte dos extensionistas quanto da comunidade envolvida. Ao final da ação, após entrega dos relatórios, foi realizado o 2º Workshop: 4 Rs: ativando a educação financeira", o qual contou com a participação de 20 estudantes que teve como objetivo a apresentação dos resultados de seus trabalhos. Um total de 3 estudantes apresentaram seus resultados com feedbacks positivos.

Luciane Silva Franco



Lugar (es) de memória: (re)conhecendo e divulgando a minha cidade

A ação, do ponto de vista dos proponentes, foi um sucesso. Houve inscrição e participação de alunos de diversos estados, e de contextos e realidades muito diversos. Ao longo de suas pesquisas, visitas e elaboração de relatórios, os alunos entraram em contato com seus pares municipais, incitando reflexões sobre a própria identidade local e sobre as construções e reconstruções das memórias. Os relatórios abordaram elementos culturais, identitários e culturais como: 1. sítios históricos (como museus, monumentos, prefeituras, praças, ruínas); 2. espaços de conformação cultural, identitária, e de lazer comunitário (como praças, parques e lagos municipais); 3. ambientes formais de ensino (como escolas); 4. ambientes não formais de ensino (como museus, galerias, centros culturais); 5. lugares/objetos de memória comunitária e de coesão identitária (como árvores, rios, balsas, estradas, plantações e portos); 5. construções e sítios religiosos (como templos); entre outros. O objetivo de reconhecimento, valorização e divulgação das identidades e culturas regionais foi amplamente atingido, e uma seleção dos relatórios mais bem organizados (e de maior riqueza/profundidade) serão adaptados para o formato de um “Guia de lugares de memória brasileiros”, a ser editorado/organizado pelos proponentes da ação, e publicado futuramente pela Unina no formato de E-book, para ser disponibilizado gratuitamente [...]



Lugar (es) de memória: (re)conhecendo e divulgando a minha cidade

[...] Alguns exemplos de relatórios-destaque incluem abordagens como: a “árvore torta” de Piçarras - SC e a identidade/memória de seus munícipes; a Balsa Augusto Delfino e as memórias de travessia do Rio Ivaí, em Rio Branco do Ivaí - PR; alterações da memória coletiva em decorrência da Barragem Rio Corrente Grande, em Gonzaga - MG; usos e construções propositais de memórias em Curitiba - PR, com o exemplo da estátua do Cacique Tindiquera, e em Francisco Beltrão - PR, com o exemplo do Monumento ao Pioneiro; identidade cultural vinculada à economia local, a partir de casos como o da Casa do Mel de Passa Quatro - MG, e o do Museu do Açougue de Picada do Café - RS; escola como espaço de construção de memórias e identidades, a partir de casos como o da Escola Zezé Pedreira em Monte do Carmo - TO, e da Escola Itinerante Caminhos do Saber, do Acampamento MST Maila Sabrina, em Ortigueira - PR; memórias e identidades afrodescendentes, a partir de exemplos como o da Igreja São Benedito, em Paranaguá - PR; música e identidade cultural, a partir de exemplos vinculados aos monumentos a Teixeira, em Rolante - RS, e à canção Menino da Porteira, em Ouro Fino - MG; memória, identidade e religiosidade, a partir do vínculo entre comunidade e templos, como o da Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santa Cruz das Palmeiras - SP, e o da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Silves - AM; entre inúmeros outros temas e abordagens.

Arthur Aroha;

Rosi Terezinha Ferrarini Gevaerd



Pesquisa de satisfação, realizada com os estudantes envolvidos em ações de extensão (ciclo 2025/1) a qual foi realizada pela Comissão própria de Avaliação Unina (CPA), entre os dias 20 e 30 de julho de 2025.



Comissão Própria de Avaliação





Comissão Própria de Avaliação

Estrutura da pesquisa:

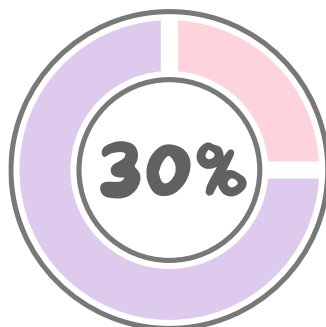
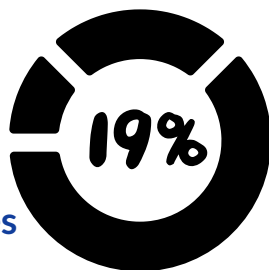
- **Duas questões objetivas.**
materiais e orientação.
- **Duas questões dissertativas.**
Relevância comunitária;
desenvolvimento pessoal e
profissional.
- **Uma questão dissertativa.**
Aberta.

Número de Estudantes Habilitados

2098

Número de estudantes respondentes

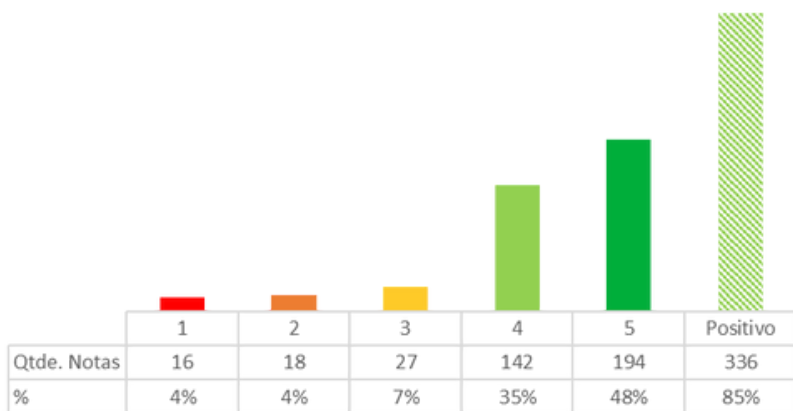
401



Percentual desejado (base institucional)

Q1

Como você avalia o suporte das orientações da coordenação da ação e dos professores da Faculdade Unina, durante a realização de sua ação?



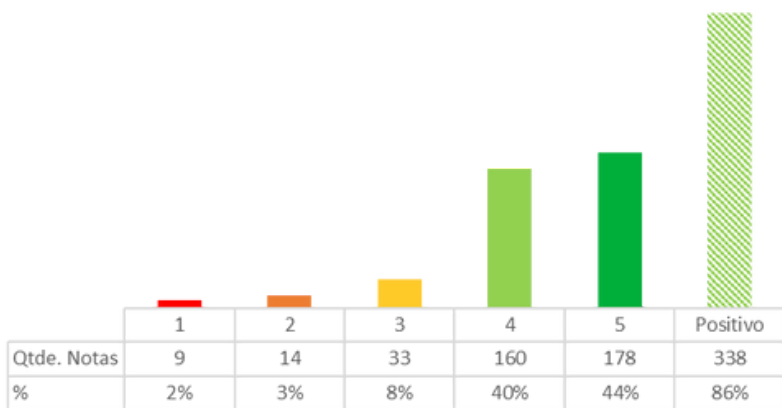
85%



80% >

Q2

Como você avalia a qualidade do material de apoio disponibilizado (livros, vídeo aulas, materiais complementares)?



86%



80% >

Q3

Você considera que a ação em que você participou, contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e profissional?



295 respostas positivas



36 respostas negativas



70 sem respostas



Você considera que a ação em que você participou, contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e profissional?

Sim, pois aprendi muito com esse trabalho, coisas que eu não dava importância, passei a dar.

Sempre tentei fazer um controle de gastos desnecessários, mas nunca obtive êxito. Agora para 2025, com esse trabalho acadêmico sobre saúde financeira, acredito que dessa vez alcançarei meu objetivo.

Contribuiu sim, foi muito bacana poder auxiliar e ter uma outra visão sobre as pessoas com algum tipo de deficiência visual.

Sim, contribuiu muito para mim, aprendi como pessoa, me colocando no lugar do próximo.

Sim, como estudante de pedagogia me propiciou experimentar a sensacional de estar no papel de "professor" transmitindo determinados conhecimentos

Sim, me ajudou muito para descartagem de sucatas e para minha comunidade vai ser muito bem aproveitada a pesquisa que fiz e passei pra comunidade.



Você considera que a ação em que você participou, contribuiu para seu desenvolvimento pessoal e profissional?

Sim , foi uma pesquisa muito interessante pq eu nunca tive contato com libras e foi muito interessante e pretendo procurar um curso de libras para aprender mais .

Sim, pois me fez perceber a importância da inclusão

Com certeza, eu consegui entender um pouco mais sobre a vida dos surdos, foi gratificante fazer novas amizades e poder se comunicar com ela, através da libras.

Muito bom, porque temos que correr atrás de ideias que não estão no nosso cotidiano muitas vezes e assim desenvolver melhor nossa comunicação com os grupos.

Sim , pois todo conhecimento que adquirimos em prol de uma sociedade mais inclusiva é muito importante.

Sim pois a educação financeira é capaz de mudar a vida das famílias brasileiras. Deveria ser uma matéria implantada nas escolas

Q4

Você considera que a ação em que você participou, contribuiu com as pessoas de sua comunidade quando você foi a campo?



368 respostas positivas



20 respostas negativas



13 sem respostas



Você considera que a ação em que você participou, contribuiu com as pessoas de sua comunidade quando você foi a campo?

Sim, minha ida a campo contribuiu com a comunidade ao valorizar o trabalho de quem separa os recicláveis e dar visibilidade às dificuldades enfrentadas. Ao levar esse conhecimento adiante, ajudo a conscientizar outras pessoas e incentivo mudanças de hábito, promovendo a educação ambiental e o cuidado coletivo com o lixo.

Sim, a participação em ações comunitárias, como as realizadas em Campo, pode ser muito benéfica para a comunidade local. e contribuem para o bem-estar geral, fortalecendo os laços sociais e promovendo um senso de pertencimento.

Sim , pois influenciou as pessoas a valorizarem o meio em que vivemos .

Sim ,quando fui ao campo tive uma experiência ,muito positiva ,ao trabalhar diretamente com a comunidade.



Você considera que a ação em que você participou, contribuiu com as pessoas de sua comunidade quando você foi a campo?

Sim, na divulgação do trabalho consegui trocar experiências e incentivar para a separação correta de materiais recicláveis.

Sim, pois tive a oportunidade de aprender e ministrar o conhecimento para outras pessoas também, que pude perceber que muitas pessoas tem interesse em saber mais sobre a questão financeira.

Contribuiu muito, pois foi uma experiência como renovadora, enriquecedora, para mim, como os demais participantes, para que a ação fosse realizada!!

Muito ! Porque ali eu pude ver como as pessoas são vulneráveis ao uso da tecnologia, sem muito saber o risco que estão em cair em golpes , onde apresentei algumas maneiras de prevenir.

Q5

**ABERTA:
ELOGIO, CRÍTICA OU SUGESTÃO.**



244 elogios



39 críticas



62 sugestões



Não respondido



Queria ter mais cursos assim , é algo muito proveitoso no meu ver!

Parabéns aos professores pelas orientações.

Gostei muito de realizar esse projeto. O que a princípio era uma obrigação, tornou se algo agradável e muito relevante para minha vida pessoal e profissional.

Parabéns aos envolvidos nessa jornada

Profissionais maravilhosos!!

A experiência que tive com as aulas e palestra online com a Professora Luciane Franco foram ótimas! Sempre demonstrou estar pronta para nos ajudar, esclarecer dúvidas e poder conversar. Admiro a sua postura como mestre, e o relacionamento que pude ter com ela, mesmo a distância.

A Extensão Curricularizada foi muito importante para o meu aprendizado. Fiquei muito feliz em poder realizar durante meus estudos. gratidão!



Professora atenciosa, curso muito bom e com matérias de apoio muito bons.

Suporte TOP.

Gostei muito de fazer essas extensão porque nós aprendemos melhor

Professor Arthur extremamente atencioso!

A coordenação e professores que estão envolvidos estão todos de parabéns.

Muito bem explicado que fez com que o trabalho se tornou fácil.

O projeto de extensão 'Aprendendo Matemática com as Mãos' é realmente admirável. Ele demonstra um compromisso genuíno com a inclusão e a inovação no ensino da matemática, tornando a aprendizagem mais acessível e envolvente para todos. Os professores envolvidos merecem muitos elogios pelo esforço e dedicação em promover práticas mais inclusivas e criativas. Parabéns a todos pelo trabalho inspirador na faculdade UNINA!

PALAVRA FINAL



Curricularizar a extensão, não é tarefa simples e nem poderia ser, tamanhas as particularidades que a compõe e que exigem uma sistematização de processos. Ademais, soma-se a questão, a relevância do tema para a formação acadêmica dos futuros egressos que atuarão em suas áreas, junto ao mercado de trabalho.

Quando comparado ao início do Programa ATIVAR, avanços foram observados e melhorias nos processos foram implementadas. Entretanto, muitos desafios ainda estão postos, como por exemplo, a diminuição do número de estudantes que iniciam, mas não finalizam a ação, ou ações em que se inscreveram. A participação de técnicos administrativos da IES, na oferta e no acompanhamento das atividades propostas. Além disso, apesar de demonstrar resultado positivo, quanto a percepção dos estudantes com relação a extensão, para os próximos ciclo avaliativos, almeja-se um percentual maior de estudantes respondentes para a pesquisa de avaliação extensionista.

Agradeço a todos/as os/as envolvidos/as, pois as ações de extensão somente “criam vida”, por meio da participação e dedicação de docentes, estudantes, comunidade e demais colaboradores participantes das atividades desenvolvidas por este programa.

Guilherme N. Paiano dos Santos

REFERÊNCIAS



BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº 13005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

FORPROEX. **Fórum de Pró-reitores de Extensão Universitária das Universidades Públicas Brasileiras.** Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. – Belo Horizonte: Coopmed, 2007.112p.

Além é claro, do:

- **Manual Geral do Programa ATIVAR.**
- **GUIAR :** Guia geral do estudante da extensão curricularizada Unina.

Ambos os documentos podem ser acessados, no Portal da Extensão da Faculdade Unina.

FACULDADE UNINA
Ensinaamos transformando vidas